

**DE MARCADORES A MEDICAMENTOS: DESVENDANDO O PAPEL
PROGNÓSTICO DOS BIOMARCADORES NAS MALIGNIDADES HEMATOLÓGICAS**

REBECA DE CAMPOS SIMÕES; EDA SILVA CESAR

Introdução: Biomarcadores têm desempenhado um papel crucial no diagnóstico, prognóstico e resposta ao tratamento de diversas malignidades hematológicas. Estudos recentes destacam a identificação de marcadores como lactato desidrogenase e a proteína S100 ligante de cálcio B em melanoma, e a expressão de PD-L1 em carcinoma renal metastático, sublinhando seu impacto potencial na prática clínica. Este trabalho visa explorar o papel prognóstico desses e outros biomarcadores emergentes em malignidades hematológicas, destacando sua importância na tradução para a prática clínica. **Objetivo:** Investigar o papel prognóstico de biomarcadores identificados em malignidades hematológicas e avaliar como sua compreensão e aplicação podem transformar a abordagem diagnóstica e terapêutica, levando a uma medicina mais personalizada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, consultando bases de dados científicas para artigos publicados entre 2020 e 2023. Os estudos selecionados abordaram a identificação, validação e aplicação clínica de biomarcadores em diferentes tipos de malignidades hematológicas, incluindo melanoma, carcinoma renal metastático e carcinoma hepatocelular. **Resultados:** A análise revelou que biomarcadores como PD-L1, YWHAB, PPAT e NOL10 são essenciais não apenas para a estratificação de risco e seleção de pacientes, mas também para monitorar a resposta ao tratamento e a recorrência da doença. A expressão de PD-L1, em particular, foi associada a um prognóstico e resposta ao tratamento em carcinoma renal metastático, enquanto biomarcadores novos mostraram promessa na hepatocarcinoma. **Conclusão:** Biomarcadores desempenham um papel fundamental no avanço da medicina personalizada em malignidades hematológicas. Sua identificação e validação contínuas são essenciais para aprimorar o diagnóstico, prognóstico e tratamento dessas doenças. O desenvolvimento de estratégias terapêuticas baseadas em biomarcadores pode transformar significativamente a abordagem clínica, levando a uma medicina mais precisa e eficaz. A integração desses marcadores na prática clínica requer uma compreensão profunda de sua biologia, além de estudos clínicos que confirmem seu valor prognóstico e terapêutico.

Palavras-chave: Biomarcadores, Malignidade hematológica, Diagnóstico e prognóstico, Prática clínica, Estratégias terapêuticas.